

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIA E EDUCAÇÃO**

ANA CLAUDIA RÖHRS

**SEGREDO REVELADO: REVISTA PARA ESTUDANTES E A COMUNIDADE
SOBRE A HISTÓRIA E CURIOSIDADES LIGADAS AO MUNICÍPIO DE
SEGREDO/RS**

**São Borja
2025**

ANA CLAUDIA RÖHRS

**SEGREDO REVELADO: REVISTA PARA ESTUDANTES E A COMUNIDADE
SOBRE A HISTÓRIA E CURIOSIDADES LIGADAS AO MUNICÍPIO DE
SEGREDO/RS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Mídias e Educação da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Especialista em Mídia e Educação.

Orientador: Prof^a Dr^a Adriana Duval

**São Borja
2025**

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os
dados fornecidos pelo(a) autor(a) através do Módulo de
Biblioteca do
Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais) .

R739s Röhrs, Ana Claudia

SEGREDO REVELADO: Revista para estudantes e a comunidade
sobre a história e curiosidades ligadas ao município de
Segredo/RS / Ana Claudia Röhrs.

16 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) --
Universidade Federal do Pampa, ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIA E
EDUCAÇÃO, 2025.

"Orientação: Adriana Ruschel Duval".

1. Mídia e Educação. 2. Revista Infantojuvenil. 3.
Segredo/RS. 4. Memória. I. Título.


ANA CLAUDIA RÖHRS

**SEGREDO REVELADO: REVISTA PARA ESTUDANTES E A COMUNIDADE
SOBRE A HISTÓRIA E CURIOSIDADE LIGADAS AO MUNICÍPIO DE
SEGREDO/RS**


Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Especialização em Mídia e Educação da Universidade Federal do Pampa/Universidade Aberta do Brasil, como requisito parcial para a obtenção do Título de Especialista em Mídia e Educação.

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em: **22 de novembro** de 2025.


Banca examinadora:

Documento assinado digitalmente
 **ADRIANA RUSCHEL DUVAL**
Data: 11/12/2025 16:29:23-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Adriana Ruschel Duval
Orientadora
(Unipampa/UAB)

Documento assinado digitalmente
 **CATIA MELISSA SILVEIRA RODRIGUES**
Data: 14/12/2025 17:29:36-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Catia Melissa Silveira
Rodrigues (Unipampa/UAB)

Documento assinado digitalmente
 **MARIA ELAINE DOS SANTOS LEON**
Data: 12/12/2025 17:41:48-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Me. Maria Elaine dos Santos
Leon (Unipampa/UAB)

RESUMO

O presente relatório trata de uma produção voltada ao Projeto Experimental realizado como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) sobre o município de Segredo/RS. O enfoque experimental foi a concretização de uma revista digital, em linguagem apropriada para o público infantojuvenil e acessível a toda a comunidade local, que aborda aspectos históricos e culturais do município. O foco do estudo foi ampliar conhecimentos acerca da relação entre história, cultura, memória e educação, empreendendo um trabalho de cunho histórico-exploratório, a partir de pesquisa bibliográfica e documental. Na sequência, realizou-se a materialização do projeto em forma de publicação experimental, procurando suprir uma lacuna identificada quanto a conteúdos que falassem sobre a cidade para as novas gerações. Com esse material conclui-se que se está contribuindo para despertar a curiosidade e promover informações que aproximem os leitores de sua cidade, Segredo/RS, de modo a conduzi-los a desbravar as próprias raízes, impactando na forma como compreendem a si e ao lugar onde residem, na perspectiva do entendimento de episódios e do conhecimento de aspectos do cotidiano local que estão relacionados ao sentimento de identidade e pertencimento. Igualmente se constata o valor da produção de memória como forma de registro e reconhecimento da história de um povo, uma vez que as memórias individuais se entrelaçam à memória coletiva e, juntas, compõem narrativas que falam sobre o passado e o presente para a posteridade.

Palavras-Chave: Mídia e Educação; Revista Infantojuvenil; Segredo/RS; Memória.

ABSTRACT

This report discusses a production focused on an Experimental Project carried out as a Course Completion Work (TCC) on the municipality of Segredo/RS. The experimental focus was the creation of a digital magazine, in language appropriate for children and young people and accessible to the entire local community, which addresses historical and cultural aspects of the municipality. The focus of the study was to expand knowledge about the relationship between history, culture, memory and education, undertaking a historical-exploratory work, based on bibliographic and documentary research. Subsequently, the project was materialized in the form of an experimental publication, seeking to fill an identified gap regarding content that speaks about the city to new generations. This material concludes that we are contributing to sparking curiosity and promoting information that brings readers closer to their city, Segredo/RS, leading them to explore their own roots, impacting how they understand themselves and the place where they live, from the perspective of understanding episodes and knowledge of aspects of local daily life that are related to the feeling of identity and belonging. Likewise, the value of memory production as a way of recording and recognizing the history of a people is evident, since individual memories intertwine with collective memory and, together, compose narratives that speak about the past and the present for posterity.

Keywords: Media and Education; Children's and Youth Magazine; Segredo/RS; Memory.

SUMÁRIO

| | | |
|------------|---|-----------|
| 1 | INTRODUÇÃO..... | 09 |
| 2 | RELATO DE EXPERIÊNCIA | 10 |
| 2.1 | Subsídios teóricos | 10 |
| 2.2 | Objetivos e enfoque experimental | 11 |
| 2.3 | Procedimentos metodológicos | 12 |
| 3 | RESULTADOS E REFLEXÕES | 15 |
| | REFERÊNCIAS | 16 |

1 INTRODUÇÃO

A memória local é um importante elemento que preserva e constrói a identidade, explica as tradições e os costumes e possibilita que os sujeitos se reconheçam e tenham o sentimento de valorização de suas raízes. Além disso, ao se abordar a história local, se suscita a associação entre a realidade do ambiente onde se vive, seu presente e seu passado.

Essa premissa está contemplada pela nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC 2018), que reconhece que se deve considerar a realidade cultural e valorizar a diversidade de saberes e as vivências de onde se vive, o que contribui para o despertar do sentimento de que se é parte integrante de um meio coletivo. Trabalhar com a memória das histórias locais é uma forma de preservar o patrimônio cultural material e imaterial, pois traz à tona práticas e episódios importantes para a narrativa sobre quem são os moradores e o que é aquele local.

Em muitos municípios de pequeno porte, como é o caso da cidade gaúcha de Segredo, essas informações são praticamente inexistentes e, quando disponíveis, estão dispersas entre histórias orais individuais, publicações online informais ou arquivos inacessíveis, dificultando o acesso para as gerações mais jovens. Diante dessa lacuna, tivemos a ideia do presente projeto, que tem como enfoque experimental a produção de uma revista digital infantojuvenil sobre e para o município de Segredo/RS. Inicialmente a ideia seria voltar o trabalho a um público específico, estudantes do Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano). Contudo, ao longo de seu desenvolvimento, vimos que, potencialmente, por mais que contenha linguagem infantojuvenil, também apresenta histórias e curiosidades que podem interessar a comunidade em geral, até para que as famílias consigam ler e compartilhar essas informações com seus jovens e crianças.

Essa proposta busca divulgar aspectos históricos, culturais e inusitados sobre o município de Segredo de forma acessível e interativa. Há a disponibilização de conteúdos complementares, acessíveis via celular. A metodologia usada para se alcançar o objetivo do estudo é de natureza qualitativa e exploratória, com método de pesquisa bibliográfica, documental e de campo. Para fins de formatação da narrativa e apresentação visual, se escolheu utilizar ferramentas do jornalismo infantojuvenil, no entendimento de que, assim, se estaria obtendo um conteúdo mais dinâmico e com linguagem de fácil compreensão e atraente.

Na sequência vamos discorrer sobre como foi concretizado o projeto, descrevendo suas etapas, citando as referências que inspiraram as ações e mostrando os resultados práticos e reflexões envolvidas.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

A ideia da revista digital "Segredo Revelado" surgiu devido à carência de materiais sobre a história da cidade, principalmente pensando nas novas gerações. O processo de desenvolvimento envolveu uma combinação de pesquisa da história, juntamente com o uso de práticas jornalísticas e ferramentas tecnológicas.

Durante o desenvolvimento do projeto, os registros informais compartilhados pelos moradores enfatizaram a riqueza e a diversidade da memória local. A transformação desses registros em uma linguagem acessível e atraente exigiu não apenas a coleta de informações, mas também a análise, seleção e adaptação do conteúdo.

O contato com os participantes, associado à tarefa de registrar suas narrativas e transformá-las em conteúdo, apresentou determinadas dificuldades em razão das questões logísticas de deslocamento. As atividades ocorreram, predominantemente, aos finais de semana, mediante agendamento com os colaboradores. Após finalizadas, foi muito gratificante ver seus registros e todos se mostraram bastante interessados em participar.

Sendo assim, o projeto não é somente um documento com histórias locais, mas também serve como instrumento pedagógico voltado à preservação da memória, que desperta o interesse para questões como cultura e história locais. Para que conseguíssemos materializar a revista, primeiramente foi necessário adentrar em conhecimentos teóricos que subsidiassem a compreensão do que se estaria fazendo.

2.1 Subsídios teóricos

A justificativa deste trabalho surge a partir da compreensão da importância da memória local, a qual está relacionada com a memória coletiva, conceito amplamente discutido por Maurice Halbwachs (2006), que a define como um processo vivo e em constante transformação, sendo um elemento essencial na construção das identidades individuais e coletivas de um indivíduo ou local. Segundo o autor, a lembrança não é um ato individual, mas sim algo que depende de um todo, ou seja,

as recordações de uma comunidade revelam seus valores, símbolos e aquilo que fortalece o sentimento de pertencimento.

Desse modo, não se deve simplesmente compreender a memória como um repositório de lembranças, mas reconhecer que é algo vivo, que muda com o tempo e que depende da forma com que cada pessoa interpreta aquilo com o qual se depara. Diante disso, Paul Ricoeur (2007) aponta que:

[...] quando narramos coisas verdadeiras, mas passadas, é da memória que extraímos, não as próprias coisas, que passaram, mas as palavras concebidas a partir das imagens que elas gravaram no espírito, como impressões, passando pelos sentidos (RICOEUR, 2007, p. 27).

A memória, pois, é parte essencial da vida humana, porque a memória que acumulamos traz experiências vividas ou ouvidas. Nesse sentido, Dantas (2017) explica que a memória corresponde ao processo de armazenamento de informações e experiências adquiridas, estando intimamente ligada à aprendizagem, uma vez que possibilita reter e utilizar conhecimentos para novas ações e situações.

A memória de uma localidade está diretamente ligada ao sentimento de pertencimento e à identidade cultural de seus habitantes. Candau (2012) reforça que a identidade é continuamente reconstruída a partir das memórias e narrativas coletivas, mesmo que cada pessoa interprete ou sinta esses acontecimentos de forma diferente. Dessa forma, ao se trabalhar a memória local, se cria um elo entre o passado e o presente, fortalecendo a valorização da comunidade e estimulando a construção de uma consciência histórica.

De forma geral, trabalhar com a memória de uma localidade, especialmente por meio de mídias digitais, representa uma forma de inovar na maneira de preservar o patrimônio cultural, além de ampliar o acesso à informação. A revista digital Segredo Revelado se torna, assim, um instrumento pedagógico e cultural que visa ajudar na preservação da memória coletiva e auxiliar no desenvolvimento de uma educação participativa e afetiva.

2.2 Objetivo e enfoque experimental

Nosso objetivo principal foi confeccionar uma revista digital a que denominamos de "Segredo Revelado", tendo como estratégia a produção de memória demonstrando seus benefícios educacionais e socioculturais. Esse projeto buscou prospectar, organizar e disponibilizar informações sobre Segredo/RS, usando uma

linguagem adaptada ao entendimento do público com idade média de 11 a 14 anos, no intuito de despertar o interesse pela história local.

A proposta de articular mídias digitais como ferramenta educacional surgiu como forma de se pensar na ampliação do acesso, gerando dinamismo e criando um produto de informação educativo-cultural.

2.3 Procedimentos metodológicos

A metodologia adotada foi de natureza qualitativa e exploratória, com viés bibliográfico e documental. A produção de uma publicação digital de cunho educativo foi gerada a partir de ferramentas do jornalismo infantojuvenil, associando recursos verbais e não verbais.

A formatação e edição final foram realizadas em uma plataforma online de design gráfico (Canva), com todos os recursos necessários à constituição, sem custos, de um material apropriado para a intenção indicada.

Pré-Produção

O projeto teve início em setembro de 2025. No início foram feitas pesquisas e leituras, para a definição dos temas que poderiam ser abordados. O despertar para as possibilidades veio antes dessa instância, nas aulas do curso de Mídia e Educação: disciplinas como Informática na Educação, Metodologias Ativas, I.A. na Educação e Mídias, Memória e Educação foram muito importantes, com seus conteúdos e estímulos, para dar segurança à transformação da ideia em projeto.

Os procedimentos desenvolvidos no projeto iniciaram com a pesquisa de contexto, que consistiu na busca de informações e documentos junto a acervos, com o objetivo de compreender a cronologia histórica do município de Segredo/RS. Em seguida, realizou-se a busca digital de conteúdos e a coleta de relatos sobre lendas, curiosidades e tradições locais, também documentados em vídeo.

Durante o processo de levantamento de dados surgiram alguns desafios, especialmente relacionados à obtenção de materiais históricos e à localização de registros fotográficos antigos. Entretanto, a colaboração de pessoas que compartilharam memórias foi fundamental para construir um retrato afetivo e significativo de Segredo. Vale ressaltar que algumas fotografias foram entregues três dias antes da data de encaminhamento do TCC à banca, após vários lembretes e

insistência para se obter essa colaboração. Dessa forma, foi possível sentir na pele as adversidades que envolvem a produção de um projeto dessa natureza, que exige várias edições do material, do princípio ao fim. A opção pelo Canva também foi norteada, justamente, por essa possibilidade, já que é de fácil manejo e permite que se explore e altere o projeto gráfico digital a todo instante.

Produção

Com base nas informações coletadas na fase inicial, iniciou-se a etapa de produção propriamente dita do conteúdo da revista. Foram reunidas fotografias retiradas de acervos públicos e privados, que retratam momentos marcantes da história local e contribuíram para a valorização da memória coletiva. Além disso, foram buscados textos, na internet, que contassem sobre alguns assuntos compostos na revista, como as festas e os eventos do município.

Os conteúdos obtidos foram transcritos, analisados e selecionados, conforme via que seria mais importante ter na revista. A organização do material seguiu de forma a despertar o interesse do público jovem por meio de textos curtos, informativos e ilustrados.

Além disso, foram realizadas entrevistas, com perguntas curtas, junto a três pessoas do município, cada uma com sua visão sobre a cidade. Também foram captados relatos, com duas moradoras, a respeito de lendas existentes. E, por fim, foi feita entrevista com a família que é dona da sorveteria mais popular na cidade, que pode apresentar a história de como a receita desse sorvete surgiu.

Após esses procedimentos, partiu-se para a redação e a inserção dos textos e demais elementos nas páginas da revista, de modo a estruturar o material de forma clara e atraente. Complementando o processo editorial, foram incorporados elementos característicos de uma revista de jornalismo infantojuvenil, tais como capa, contracapa, editorial, expediente, seções de entretenimento, entre outros. Esse processo tomou bastante tempo, pois havia muitos detalhes a serem considerados e organizados.

Pós-produção

A pós-produção incluiu atividades voltadas à finalização da revista. Nessa instância foram incorporados os elementos que viraram detalhes importantes, como

projeção da capa, onde há uma fechadura como elemento central, de forma alusiva a chave, em decorrência de ser esta o símbolo de Segredo/RS.

Na fechadura da capa há uma especificidade: uma cachoeira. Ela remete a um ponto turístico conhecido da cidade e confere referência ao rio em que foi achado o corpo que deu origem ao nome do município. A paleta de cores também foi definida nesse ponto do trabalho, de modo a ficar associada a tons que tivessem semelhança com itens de referência do lugar.

Após as definições gráficas e diagramação, assim ficou distribuído o conteúdo:

Página 1 – Capa: Apresenta o nome Revista Segredo Revelado e contém os destaques para algumas das abordagens da edição.

Página 2 – Expediente: Contém os créditos acadêmicos e de produção, bem como a forma de contato e os agradecimentos a quem contribuiu para a realização da coleta de dados.

Página 3 – Apresenta a revista, a partir da figura do mascote Segredito. O texto fala sobre do que trata a publicação, convidando o leitor a acompanhá-lo.

Página 4 – Sumário: Mostra as seções que compõem a revista e suas respectivas páginas.

Página 5 – HQ criada para abordar desde o surgimento do nome até a emancipação.

Página 6 – Menciona uma história marcante ligada ao movimento dos monges barbudos liderado por Deca França.

Página 7 – Relatos Oraís de duas moradoras sobre histórias que marcaram o imaginário local, como a Mula sem cabeça da Lagoa Grande e o Casarão mal-assombrado.

Página 8 – Apresenta fotografias antigas e atuais que mostram ao leitor sobre o passado e o presente de pontos turísticos.

Página 9 – Fala sobre o mascote da cidade, o Segredito, criado por lei municipal, e apresenta jogo dos 7 Erros.

Página 10 – Traz entrevistas com moradores, depoimentos que abordam temas como vida no interior, lembranças da infância, entre outros.

Página 11 – Propõe uma atividade lúdica de caça-palavras com palavras ligadas ao município de Segredo. A proposta é reforçar o conteúdo de forma divertida trazendo o engajamento de quem lê.

Páginas 12 e 13 – Informações sobre principais festividades que constituem a programação anual do município como as Olimpíadas Rurais, a Festa do Colono e do Motorista, o Natal iluminado, entre outras.

Página 14 – Aborda sobre os pontos turísticos da cidade.

Página 15 – Trata da questão do Turismo Rural em Segredo.

Página 16 – Menciona os símbolos da cidade: o brasão, a flor-símbolo e a árvore-símbolo.

Página 17 – Conta a história do famoso sorvete da rodoviária.

Página 18 – Contracapa: Finaliza a revista com uma frase para reflexão: "conhecer o passado é o primeiro passo para construir o futuro", além disso tem a imagem do Segredito e das logos institucionais (Unipampa, UAB e Curso de Mídia e Educação).

A revista está disponível através do link:

https://www.canva.com/design/DAG0mEFDLYM/petyJ68MisUjNS26_dFI9g/view?utm_content=DAG0mEFDLYM&utm_campaign=designshare&utm_medium=link2&utm_source=uniquelinks&utm_id=hc10216181f.

3 RESULTADOS E REFLEXÕES

O desenvolvimento da revista foi muito mais que a concretização de um produto. Foi uma imersão na história da cidade e nas memórias de vários de seus habitantes. Ela traz um olhar além do óbvio, pois muitas vezes não nos damos conta que cada local e cada pessoa tem uma vivência e uma história para contar.

Ao longo da produção, ficou evidente que a memória de uma cidade muitas vezes não é priorizada. Já os feitos atuais, até mesmo pela facilidade das redes digitais, são costumeiramente divulgados. O passado, assim, fica relegado a um lugar secundário, e certamente essa lacuna se percebe nas práticas escolares, quando se vai tratar, em sala de aula, sobre a história, a cultura e a identidade locais.

De outra parte, os moradores também carecem de registros sobre a história do lugar, até mesmo para prosseguirem contando e explicando as histórias e curiosidades para as novas gerações. Com o tempo, há sempre o risco de versões adulteradas ou esquecimentos, pois a oralidade vai reconfigurando as narrativas.

Dar visibilidade às histórias e aos saberes locais é fomentar o espírito coletivo voltado ao pertencimento em comum. Esse movimento foi realizado e, a partir dele, entendemos o valor que teve passar por essa formação em Mídia e Educação. Portanto, uma das considerações deste projeto é, justamente, a conclusão de que há

recursos disponíveis, tecnológicos e humanos, para ações em prol da história, da cultura e da memória, e que iniciativas como a nossa podem, de alguma forma, aproveitar isso em benefício da comunidade, do presente e do futuro.

Além disso, é preciso comentar que, após a banca examinadora e os eventuais ajustes indicados, será enviado e-mail à Secretaria de Educação, com o arquivo da revista e um ofício que mencionará a disponibilização de seu conteúdo para uso nas escolas. Também será feito o envio, via Whatsapp, para pessoas físicas interessadas, após a divulgação no nosso perfil pessoal nas redes sociais.

Existe em nós, portanto, uma expectativa positiva de que a revista represente um elemento facilitador para despertar o interesse dos estudantes e da comunidade diante da trajetória da cidade. E que, de fato, essa produção possa ser aplicada como recurso didático, quem sabe até mesmo com a proposição de uma futura parceria para novas edições.

Por fim, cabe ressaltar o quanto a formação em Mídia e Educação é inspiradora de ideias e práticas que, por mais singelas que pareçam, despertam em nós, alunos, uma intenção de contribuir com a sociedade. Trabalhar com inovação e criatividade, com mídias e recursos digitais, com estratégias narrativas lúdicas, entre outros aspectos, está entre as experiências que o curso e o TCC nos proporcionaram.

Cada disciplina do curso, cada troca com os professores e cada leitura contribuíram para esse trabalho surgir, e isso reflete como a mídia, unida com a educação, se torna uma potência para o ensino.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular (BNCC)*. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 02 Outubro. 2025.

CANDAU, Jöel. *Memória e identidade*. Traduzido por: Maria Leticia M. Ferreira. São Paulo: Contexto, 2019.

CREMONESE, Enedir Broca. Entrevista à autora em 27/10/2025 (presencial).

DANTAS, Gabriela Cabral da Silva. "Memória"; Brasil Escola. Disponível em . Acesso em 28 de Outubro de 2025.

HALBWACHS, Maurice. *A memória coletiva*. Tradução de Beatriz Sidou. 2. ed. São Paulo: Centauro, 2006.

JAHN, Elaine. Entrevista à autora em 21/10/2025 (online).

MAINARDI, Beatriz Callheiro Entrevista à autora em 27/10/2025 (presencial).

PASA, Tauany Pradella. Entrevista à autora em 18/10/2025 (online).

RICOEUR, Paul. *Memória, História e Esquecimento*. Campinas, Editora da Unicamp, 2007.

RÖHRS, Cláudio. Entrevista ao autor em 04/10/2025 (presencial).

RÖHRS, Leoni Richter. Entrevista à autora em 04/10/2025 (presencial).